

## Generali compra Tranquilidade por 600 milhões de euros



**A Bloomberg avança que a Generali foi a vencedora da corrida à compra da Tranquilidade. Para trás ficam os espanhóis da Catalana Occidente. Para o CEO da Generali, este é um “passo importante” no reforço da liderança na Europa.**

A Generali foi a vencedora da corrida à compra da Tranquilidade. Isto numa operação avaliada em 600 milhões de euros. Para trás ficam os espanhóis da Catalana Occidente.

Os italianos da Generali chegaram a acordo para comprar a totalidade da Seguradoras Unidas por 510 milhões de euros e da AdvanceCare por outros 90 milhões, uma informação avançada pela Bloomberg e confirmada pela Generali. Ficam ainda a faltar a aprovação dos reguladores para que esta operação possa ficar de facto concluída.

Esta compra “permite-nos otimizar o posicionamento estratégico no país, aproveitar oportunidades de crescimento futuras e alcançar sinergias de custo significativas”, afirma o CEO da Generali, Jaime Anchústegui Melgarejo, notando ainda que este “é um passo importante” para reforçar a “liderança na Europa”.

A Generali era já apontada pela agên-

cia como a favorita à compra da seguradora. Por um lado, porque era a que tinha apresentado a proposta mais elevada. A Apollo previa encaixar entre 500 e 600 milhões de euros. Por outro, pelo facto de já ter uma presença consolidada no mercado português.

A operação foi assessorada por três bancos de investimento: Société Générale, Jefferies e Arcano Partners, revelou a Reuters.

Segundo as notícias publicadas nos últimos meses eram seis as empresas interessadas na compra da Tranquilidade: Mapfre, Ageas, Generali, Zurich, Allianz e, mais recentemente, a Catalana. As propostas da Allianz e da Ageas foram acabaram por ser afastadas por serem muito baixas, enquanto a espanhola Mapfre acabou por decidir desistir da oferta.

Foi em Setembro do ano passado que a agência norte-americana que a Apollo Global Management estaria a explorar a venda da seguradora Tranquilidade.

A Apollo concluiu a compra da Tranquilidade em 2015 ao Novo Banco. Esta operação permitiu ao Novo Banco encaixar 40 milhões de euros, sendo que a Apollo injectou 150 milhões para aumentar o capital da seguradora.

